



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VM EM HOSPITAL MINEIRO DE COMPLEXIDADE TERCIÁRIA

Reapresentação do I Congresso Internacional De Fisioterapia Da Faculdade Dinâmica, 1ª edição, de 12/10/2020 a 17/10/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-18-1

**MEIRELES; Maria Alexandra de Carvalho**<sup>1</sup>, **LARA; Rovilson**<sup>2</sup>, **ALVERNAZ; Brenda Figueiredo**<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A Pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) é a infecção do parênquima pulmonar que ocorre a partir de 48 horas de intubação orotraqueal/ventilação mecânica. Segundo a Anvisa, a PAV pode acometer até 52% dos pacientes internados em terapia intensiva e está associada a uma mortalidade de até 30%, sendo uma das principais causas de óbito no CTI. **Objetivo do estudo:** Traçar o perfil epidemiológico e a incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica, no Hospital Arnaldo Gavazza Filho, situado em Ponte Nova – MG. **Metodologia:** Análise retrospectiva, através de busca ativa e dados extraídos do sistema TOTVS Controle de Infecção Hospitalar (Janus) no período de 01 de janeiro a 31 de março de 2020. Os critérios para identificação de PAV foram baseados nas normas técnicas da Anvisa (GVIMS/GGTES Nº 03/2019). **Resultados:** O estudo avaliou 813 pacientes/dia em ventilação mecânica no período proposto. Foram identificadas 11 pneumonias associadas à ventilação mecânica, sendo três delas no primeiro mês, quatro no segundo e quatro no terceiro mês de análise. Quatrocentos e vinte (420) pacientes estiveram internados no CTI durante o levantamento epidemiológico e a taxa de PAV encontrada foi de 13,53%. Em relação aos microrganismos identificados, no mês de janeiro a espécie predominante foi o *Enterobacter sp*, e a partir de fevereiro, o *Acinetobacter sp* foi o responsável pela maioria das infecções. Não foram identificados patógenos multirresistentes e o tempo de permanência média em ventilação invasiva dos pacientes que contraíram PAV foi de 16,6 dias. Os pacientes que desenvolveram PAV possuíam faixa etária entre 23 e 88 anos. Quatro deles apresentavam comorbidades prévias como HAS, DM, etc. Dos onze pacientes com infecção relacionada à ventilação mecânica, oito tiveram o óbito constatado na mesma internação e três receberam alta. A PAV atuou como fator contribuinte em seis óbitos, foi determinante em um e não teve relação causal com um deles. **Discussão:** A média de PAV encontrada esteve dentro dos índices brasileiros, que variam de 6 a 52%, estando mais próxima da margem inferior. Os microrganismos detectados fazem parte da flora hospitalar habitual esperada em literatura, no entanto, não apresentaram resistência aos antimicrobianos usados habitualmente para tratamento. O perfil dos pacientes que desenvolveram a infecção não foi homogêneo e o tempo médio de permanência em VM foi de 16,6 dias. **Conclusão:** Estima-se que, anualmente, os gastos com infecções relacionadas à assistência a saúde (IRAS) tenham impacto

<sup>1</sup> Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga, marimeirelles27@gmail.com

<sup>2</sup> Hospital Arnaldo Gavazza, rovilsonlara@terra.com.br

<sup>3</sup> Hospital Arnaldo Gavazza, brendaalvernaz@yahoo.com.br

significativo nos cofres públicos brasileiros. Conhecer o perfil epidemiológico de cada instituição e a incidência dessas infecções é essencial para a adoção de medidas preventivas/corretivas que tenham como objetivo melhorar a qualidade do serviço prestado e o conhecimento dos patógenos intra-hospitalares mais frequentes contribui para uso consciente e racional da antibioticoterapia reduzindo o risco do desenvolvimento de bactérias multirresistentes. Este análise epidemiológica associado à instituição de bundles de prevenção de PAV continuam sendo as estratégias mais efetivas na tentativa de reduzir os indicadores de IRAS no país.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ventilação Mecânica, Pneumonia associada à VM

<sup>1</sup> Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga, marimeirelles27@gmail.com

<sup>2</sup> Hospital Arnaldo Gavazza, rovilsonlara@terra.com.br

<sup>3</sup> Hospital Arnaldo Gavazza, brendaalvernaz@yahoo.com.br